# Platão à guisa de introdução - 26/12/2015

\_Teoria do Conhecimento\_. A pergunta socrática "O que é?" produz um  
preenchimento metafísico, a Teoria das Formas. O que é a coragem? Não  
conseguimos definir "a coragem", apenas coisas corajosas. O que é o belo? Vejo  
um quadro belo, um dia belo, mas o que é o belo em si? A coragem em si, o belo  
em si, é a forma, a ideia das quais as coisas sensíveis e individuais (homem  
corajoso, pássaro belo) participam. Ou seja, cada qualidade que temos ou vemos  
se origina a partir de uma forma (abstrata). Assim, Platão define o  
conhecimento como aquele de formas abstratas e válidas universalmente. Não  
importa o mundo sensível (esse que vemos), o que tem mais realidade são as  
formas: Beleza, Coragem, Alegria, enfim: Bem. E como acessar esse mundo das  
formas? Pela razão, não pelas emoções, sentimentos, etc.  
  
   
  
\_Escatologia\_. O Bem é o sol, a forma que tudo ilumina. O que buscamos, qual  
ideal teológico? Para Platão, a alma existe antes do corpo e só ela tem acesso  
às formas. Uma vez a alma "encarnada", ela está poluída por uma capa chamada  
corpo... Nossa busca na vida é para voltar à pureza da alma, nos livrando de  
regalias e prazeres carnais. Devemos buscar uma vida frugal e quanto mais  
conscienciosa, mais perto de Deus estaremos.  
  
   
  
\_Antropologia\_. Nossa alma é composta por três partes, uma parte apetitiva  
(ligada aos desejos), uma parte volitiva (ligada aos afetos e paixões) e uma  
parte racional, que deveria ser a responsável por nos conduzir e nos orientar.  
Cada parte da alma tripartite está associada a uma virtude, respectivamente,  
agradável, justa e sapiente, do que devemos nos guiar pela justiça e  
conhecimento, expressando as virtudes da alma, em detrimento do vícios. Pelo  
mito da constituição das raças, cada homem apresenta uma parte da alma mais  
intensa e a partir dessa característica, ele deveria ocupar determinado lugar  
na vida social. Homens com alma de bronze (parte apetitiva acentuada) seriam  
os agricultores porque apresentariam a temperança; homens com alma de prata  
(volitiva) com senso de justiça e coragem seriam os guerreiros, guardiões; os  
com alma de ouro (racional) seriam os governantes, os filósofos que teriam  
acesso ao conhecimento verdadeiro. O ideal do bem viver é viver em acordo com  
a sua natureza e ocupar o lugar que lhe é devido na sociedade.  
  
   
  
\_Política\_. Qual seria o tipo de governo proposto por Platão? Uma aristocracia  
dos intelectuais - os filósofos que conhecem a verdade e podem conduzir as  
demais classes sociais. O político é o homem racional e justo, justiça sensata  
baseada no conhecimento em oposição à justiça pela força. Mas, vale a verdade  
do filósofo que conhece, os demais não teriam capacidade argumentativa para o  
debate: conhecimento para o filósofo, opinião para os demais.  
  
\_   
\_  
  
\_Educação\_. É com base nessa política, é para formar para esse modelo de  
sociedade que deve ser pensada a educação. Pelas disposições de cada criança  
se saberia sua natureza e educação adequada. Os com alma de ouro teriam mais  
investimento educacional. Se há uma natureza humana ela deve ser mantida e  
aperfeiçoada pela educação. É uma educação de moldes, parte-se de modelos a  
serem seguidos, forma-se para a criação de quadros. Modela-se corpo e alma.  
Purifica-se a alma para atingir o conhecimento, para acessar o mundo das  
formas, das ideias, o mundo real platônico.